

**LIGA DE ANATOMIA HUMANA: ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO
DE HABILIDADES E APROFUNDAMENTO DO CONHECIMENTO EM
DISSECAÇÃO DO ABDOME**

**LARGURA, C. S. [1]; LAVANDOSKI, P. [1]; PIERDONÁ, V. [1]; MENEGAZ, S. I. [1];
PEIXOTO, Y. G. [1]; WEBER, G. I. [1]; KREMER, R. [2]**

O estudo da anatomia humana é fundamental na formação médica, sendo a dissecação cadavérica um método pedagógico de valor insubstituível por proporcionar conhecimento direto sobre a estratigrafia, sintopia, constituição e organização das estruturas corporais. A ação de ensino "Liga de Anatomia Humana", ofertado no segundo semestre de 2024 como grupo de estudo para acadêmicos de Medicina do Campus Passo Fundo da UFFS, visa resgatar e aprofundar a prática da dissecação com o objetivo de desenvolver habilidades técnicas e aprofundar o conhecimento anatômico regional. A prática orientada da dissecação de peças anatômicas é crucial para a formação de profissionais generalistas, humanistas e críticos, conforme o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina. A metodologia de ensino no segundo semestre de 2024, inclui a preparação da parede anterolateral do abdome do cadáver em decúbito dorsal e em posição anatômica, seguido pela higienização e inspeção detalhada da pele abdominal, buscando sinais de intervenções ou lesões que possam indicar variações anatômicas. A divisão do abdome em nove regiões (epigástrico, hipocôndrios, umbilical, laterais, hipogástrico, inguinais) é essencial para a inspeção minuciosa. As etapas subsequentes envolvem o traçado preciso de linhas de incisão — como a linha sagital mediana do processo xifoide à sínfise púbica, contornando o umbigo, e a linha da espinha ilíaca anterossuperior ao tubérculo púbico, seguindo o ligamento inguinal. A empunhadura do bisturi como um arco de violino para incisões contínuas e o rebatimento da pele e tela subcutânea (hipoderme) de medial para lateral, utilizando a pega semelhante a um lápis, são habilidades manuais refinadas durante o processo. A dissecação da parede anterolateral do abdome permite a observação das camadas da tela subcutânea, como a areolar e a lamelar, e a preservação cuidadosa de veias superficiais como as epigástricas e ilíacas circunflexas superficiais. Este processo não apenas aprimora a compreensão tridimensional das estruturas, mas também reforça conceitos de biossegurança laboratorial e reflexões éticas sobre o respeito ao cadáver. Adicionalmente, o projeto busca

[1] Caroline da Silva Largura. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.
caroline.largura@estudante.uffs.edu.br

[1] Patrícia Lavandoski. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.
lavandoski.pati@uffs.edu.br

[1] Vinícius Pierdoná. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.
vinicius.pierdona.lima@gmail.com

[1] Stéfany Ingrid Menegaz. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.
stemenegaz2002@gmail.com

[1] Yasmin Gabriela Peixoto. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.
yasmin.peixoto@estudante.uffs.edu.br

[1] Giovana Inês Weber. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.
giovana.weber@estudante.uffs.edu.br

[2] Rafael Kremer. Docente do curso de Medicina. Universidade Federal da
Fronteira Sul. rafael.kremer@uffs.edu.br

produzir material didático de alta qualidade para futuras aulas práticas de anatomia, consolidando o aprendizado e contribuindo para o acervo da universidade.

Palavras-chave: Anatomia Humana; Dissecção; Habilidades Cirúrgicas; Ensino Médico; Parede Abdominal.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: : Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Aspectos Éticos: Não se aplica, trata-se de proposta de grupo de estudos com fins didáticos, não envolvendo pesquisa em seres humanos ou coleta de dados clínicos.

[1] Caroline da Silva Largura. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. caroline.largura@estudante.uffs.edu.br

[1] Patrícia Lavandoski. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. lavandoski.pati@uffs.edu.br

[1] Vinícius Pierdoná. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. vinicius.pierdona.lima@gmail.com

[1] Stéfany Ingrid Menegaz. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. stemenegaz2002@gmail.com

[1] Yasmin Gabriela Peixoto. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. yasmin.peixoto@estudante.uffs.edu.br

[1] Giovana Inês Weber. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. giovana.weber@estudante.uffs.edu.br

[2] Rafael Kremer. Docente do curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. rafael.kremer@uffs.edu.br